

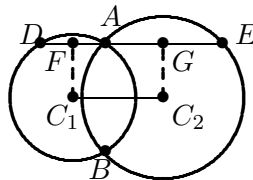
OLIMPIADAS NACIONAIS DE MATEMÁTICA

SUGESTÕES para a resolução dos problemas

1. Associando a primeira e a última parcelas, a segunda e a penúltima parcelas e assim sucessivamente, obtemos:

$$\begin{aligned} & \left( \frac{1}{1993^{-1993} + 1} + \frac{1}{1993^{1993} + 1} \right) + \cdots + \left( \frac{1}{1993^{-1} + 1} + \frac{1}{1993^1 + 1} \right) + \frac{1}{1993^0 + 1} = \\ & = \left( \frac{1}{\frac{1}{1993^{1993}} + 1} + \frac{1}{1993^{1993} + 1} \right) + \cdots + \left( \frac{1}{\frac{1}{1993^1} + 1} + \frac{1}{1993^1 + 1} \right) + \frac{1}{1993^0 + 1} = \\ & = \left( \frac{1}{\frac{1+1993^{1993}}{1993^{1993}}} + \frac{1}{1993^{1993} + 1} \right) + \cdots + \left( \frac{1}{\frac{1+1993^1}{1993^1}} + \frac{1}{1993^1 + 1} \right) + \frac{1}{1993^0 + 1} = \\ & = \left( \frac{1993^{1993}}{1 + 1993^{1993}} + \frac{1}{1993^{1993} + 1} \right) + \cdots + \left( \frac{1993^1}{1 + 1993^1} + \frac{1}{1993^1 + 1} \right) + \frac{1}{1993^0 + 1} = \\ & = \underbrace{1 + \cdots + 1}_{1993 \text{ vezes}} + \frac{1}{2} = 1993,5. \end{aligned}$$

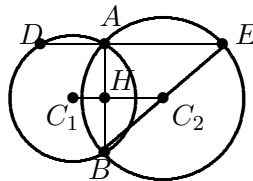
2. Sugestão 1: A partir de  $C_1$  e  $C_2$  traçam-se perpendiculares a  $[C_1C_2]$ , que intersectam  $[DE]$  nos pontos  $F$  e  $G$ , respectivamente



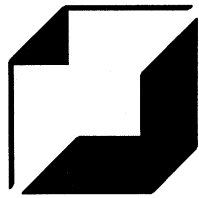
É evidente que  $\overline{FG} = \overline{C_1C_2}$ . Por outro lado,  $\overline{AG} = \overline{GE}$ , pois um raio corta uma corda que lhe é perpendicular em duas partes iguais. Do mesmo modo  $\overline{DF} = \overline{FA}$ . Finalmente

$$\overline{DE} = \overline{DF} + \overline{FA} + \overline{AG} + \overline{GE} = 2\overline{FA} + 2\overline{AG} = 2\overline{FG} = 2\overline{C_1C_2}.$$

Sugestão 2: É evidente que  $[AB] \perp [C_1C_2]$  são perpendiculares (basta usar a regra de construção da mediatriz de  $[AB]$ , por exemplo), pelo que  $B$  e  $E$  são pontos diametralmente opostos:



Se designarmos por  $H$  o ponto médio de  $[AB]$  é evidente que os triângulos  $[BHC_2]$  e  $[BAE]$  são semelhantes, logo os seus lados são proporcionais. Como  $\overline{DB} = 2\overline{BC_2}$  segue-se que  $\overline{AH} = 2\overline{HC_2}$ . De modo análogo se conclui que  $\overline{DA} = 2\overline{HC_1}$ , o que resolve o problema.



SUGESTÕES para a resolução dos problemas

3. O cerne da questão está no facto dos carros lentos circularem mais perto uns dos outros que os rápidos.

A Paula conduz durante 1 hora e evidentemente ultrapassa somente os carros lentos e é ultrapassada somente pelos carros rápidos. O espaço que separa dois carros lentos é igual a  $\frac{1}{6}$  quilómetros, logo por cada quilómetro há 6 carros lentos. Relativamente a estes carros a Paula circula a 30Km/h portanto o número de carros que ultrapassa é igual a  $30 \times 6 = 180$  carros. Isto é, o Ricardo pagará 18000 escudos. O espaço que separa dois carros rápidos é igual a  $\frac{1}{3}$  quilómetros, logo por cada quilómetro há 3 carros rápidos. Relativamente a estes carros a Paula conduz a 30Km/h. Portanto, o número de carros que a ultrapassam é igual a  $30 \times 3 = 90$  carros. Isto é, a Paula pagará 9000 escudos.

Portanto a Paula terá um lucro de  $18000 - 9000 = 9000$  escudos.

4. Começemos por dividir as pessoas em grupos, segundo a sua nacionalidade. É óbvio que há, pelo menos, um grupo com um mínimo de 41 pessoas, pois não é possível terem todos no máximo 40 ( $40 \times 5 = 200$ ). Nesse grupo, pelo menos 21 têm o mesmo sexo (justificação análoga). Temos então um grupo de pelo menos 21 pessoas do mesmo país e sexo.

Dividimos agora as pessoas deste grupo segundo as suas idades. Formamos assim um máximo de 5 grupos já que se tivéssemos 6 grupos, haveria 6 pessoas com idades diferentes, o que não é possível. É agora claro que pelo menos um destes grupos tem, no mínimo, 5 pessoas pois não é possível terem todos no máximo 4 ( $4 \times 5 = 20$ ).